

Apoio ao pequeno empresário na crise causada pelo coronavírus

27-Abr-2020

Pequenos e médios empreendedores são os que mais sofrem com os estabelecimentos fechados

Evando Reis

Engenheiro e Consultor Empresarial

Com o fechamento de comércios, academias, centros de lazer e outros empreendimentos em centenas de cidades brasileiras, para prevenir a contaminação por coronavírus, empreendedores precisam encontrar soluções para a sobrevivência do negócio.

Os pequenos negócios e microempreendedores estão entre os públicos que mais devem sofrer durante o período. Muitos não têm reserva ou capital de giro para manter certas obrigações financeiras. Com isso, até o governo decidiu flexibilizar algumas leis trabalhistas. Já para a população de baixa renda, o governo federal sancionou o auxílio emergencial para mitigar os efeitos causados pela pandemia.

Os segmentos mais sensíveis aos efeitos econômicos do Coronavírus são exatamente aqueles onde normalmente se dá uma maior interação presencial com os clientes, como: alimentação fora do lar, setor turístico, varejo tradicional, economia criativa (shows, teatros...), serviços de beleza, entre outros.

Por isso, os empreendedores devem estar preparados para alterar suas práticas de negócio, se necessário, para manter operações críticas ao funcionamento da empresa. É um momento crítico, principalmente para os pequenos e médios empreendedores, são os mais afetados. Precisamos valorizar e apoiar os pequenos comerciantes próximos a nós. Comprar do pequeno pode significar muito para esse empreendedor continuar aberto. É o momento em que precisamos nos unir para que eles não quebrem e mantenham seus negócios funcionando.